

Com Ciência e Saúde na Comunidade

1

O Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”

Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto

Maria de Fátima Leal Alencar

Julio Cesar Pegado Bordignon

Priscila Pinho da Silva

Viviane Marques de Andrade Vieira

“O passo a passo”



Apresentação

- O Curso **“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”** foi concebido e articulado através do desenvolvimento de uma proposta de capacitação de forma cooperativa, que além de promover a troca de saberes, estimula o indivíduo a se capacitar para analisar a sua realidade.
- O objetivo do curso é desenvolver a temática da promoção da saúde junto a moradores, agentes comunitários em saúde e professores de 1º e 2º graus, através de encontros dialógicos, além de realizar reflexão crítica conjunta sobre como aplicar esses conhecimentos em seu território.

A proposta → Que você possa desenvolver no seu território o curso **“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”** visando a promoção da saúde, abrangendo:

• Encontros dinâmicos e expositivos:

- Que permitam que todos os participantes sejam protagonistas no processo de construção do conhecimento, derrubando o formato de *“sala de aula”* onde apenas o professor é o *“dono do saber”*;
- Que estimulem o aprendizado contínuo e a utilização dos conhecimentos adquiridos em seu dia-a-dia, atuando como *“promotor local de saúde”*;
- E que propiciem aos participantes do corpo docente a reflexão sobre os seus conceitos e práticas a partir do saber acadêmico e sua inserção na sociedade, visando o bem comum e a cidadania.

Com Ciência e Arte, na escola e o curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”... → a série *“Com Ciência na escola”* já existe desde 1998, e os cursos de Ciência e Arte do LITEB-IOC existem desde 2000. Em 2014 iniciamos a série *“Com Ciência e Arte na escola”*. Agora estamos abrindo esta série para quaisquer espaço e grupo com vontade de trilhar este caminho.

Desejamos a todos bastante aprendizado, de forma lúdica, divertida, sem nos esquecermos, porém, do rigor e da correção que a ciência nos pede!

Preparativos

- 1 - Para realizar o Curso será necessário conhecer o território e estabelecer um diálogo com as lideranças locais, com os profissionais de saúde e educação e moradores afim de realizar uma primeira reunião sobre os principais problemas a serem enfrentados;
- 2 - Encontre um local de fácil acesso, onde possa haver uma reunião inicial. Pode ser a Escola ou Associação de Moradores;
- 3 – Elabore uma conversa inicial falando sobre a necessidade de conhecer melhor a sua comunidade para que os problemas existentes possam ser discutidos;
- 4- Liste os principais problemas que os participantes elegeram e as soluções propostas visando a promoção da saúde.

“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”:

A duração do curso vai variar de acordo com as necessidades de cada território que serão discutidas na reunião inicial.

O sucesso desta iniciativa está relacionada com o perfil territorializado, ou seja, cada etapa de organização é estruturada com base na realidade local, respeitando a essência, a cultura e a história da cidade e/ ou bairro.

Passo 1 – Defina uma equipe de trabalho: Eleja um

grupo de **organização** e **coordenação**. O grupo de **organização** é responsável pela divulgação, agendamentos de reuniões, contatos com professores, captação e digitação das inscrições, contatos com os alunos e controle da grade curricular. Já o grupo de **coordenação** fica responsável pela captação de recursos e parcerias, gestão e supervisão das atividades do curso em geral, condução das reuniões com grupo de organização e professores;

Passo 2 - Escolha do Público-alvo e requisitos:

- Entende-se por público-alvo, os atores que participarão do curso como “alunos”, estes **podem** e **devem** ser compostos pelos mais diversos níveis sociais tais como: moradores com ou sem ocupação formal, agentes comunitários em saúde, professores, lideranças e organizações locais (Grupo de Mulheres, Associação de Moradores e Igrejas). Esta representatividade é a chave para a troca de saberes onde, a cada encontro, os participantes expõem suas experiências e atitudes frente aos problemas existentes em suas comunidades.
- A fim de garantir que os encontros sejam proveitosos, não haja dispersão e/ou inadequação de temas, se faz necessário estabelecer requisitos mínimos de acesso, tais como: **idade** e **escolaridade***.
- Sugerimos, desta forma, como **requisitos mínimos**:
- Ser morador e/ou agente comunitário em saúde ou professor de 1º e 2º grau das escolas do território;
- Escolaridade mínima*: 4ª série (5º ano) do ensino fundamental;
- Idade mínima: 16 anos completos;
- * *Com relação ao requisito escolaridade: fica a critério da equipe de coordenação usar ou excluí-lo dos requisitos mínimos de acesso, pois se deve ter em mente o objetivo geral do curso e considerar as possíveis exigências da Instituição que promoverá ou viabilizará a replicação desta iniciativa.*

Passo a passo do Curso

“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”:

• Passo 3 - Número de vagas e horário das aulas.

- O número de vagas é definido de acordo com os recursos disponíveis, capacidade das instalações e equipamentos. Sugerimos que o número de vagas não ultrapasse 90 para melhor desenvolver a proposta do curso.
- Como muitos participantes podem ser trabalhadores, estudantes, mães e/ou donas de casa, é sugerido que o horário seja conciliável com as ocupações diárias da maioria dos alunos candidatos;

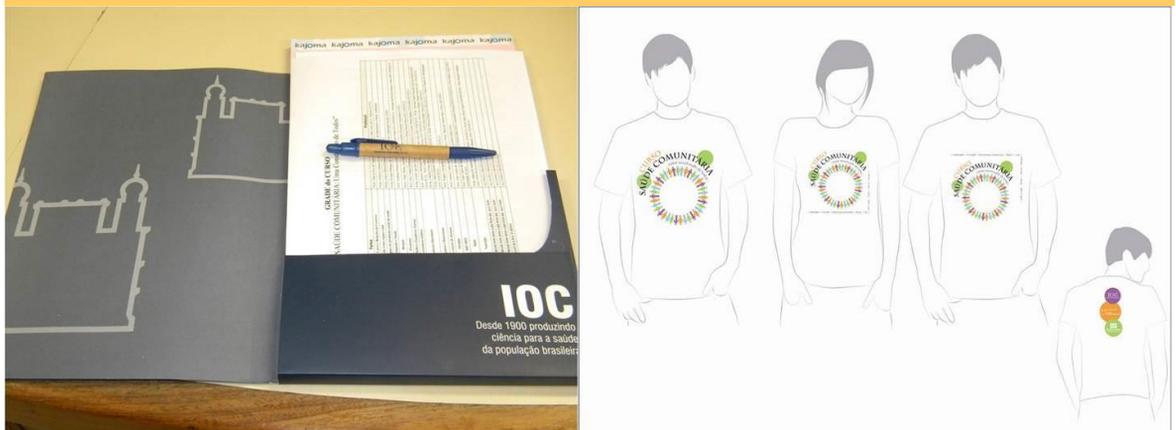
Passo 4 - Instalações e equipamentos:

- Ao elaborar o curso, é necessário fazer uma previsão das instalações para determinar se haverá necessidade de subsidio de equipamentos, pois é importante observar que dependendo do tamanho das instalações, se houver um número elevado de participantes, faz-se necessário o emprego de microfone, caixas acústicas, data-show e computador. Esta medida visa facilitar o diálogo e a interatividade entre os docentes e alunos participantes.
- Outro critério está relacionado ao local onde ocorrerão as aulas do curso, devendo ser o mais acessível à comunidade.

Passo 5 – Kit do aluno:

Os alunos devem receber na aula inaugural um kit básico contendo:

- Uma camisa (opcional) e cartão de identificação com logotipo do curso;
- Pasta com caneta, caderno ou bloco de anotações;
- Cronograma dos encontros (aulas);
- Manual de instruções sobre a elaboração do projeto final.



• **Figura 1:** Kit Básico do aluno do curso “**Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos**”

- *Este kit é opcional, não sendo responsabilidade dos organizadores a disponibilização do material aos alunos. Sugerimos obtenção deste material através de parcerias entre os docentes e alunos participantes.*

Passo 6 – Grade curricular:

- Este passo é fundamental para a execução do curso, podemos dizer que é o retrato da situação local, com isso é indispensável um estudo prévio. A grade deve ser elaborada com assuntos pertinentes à saúde, ao território e a relação entre eles, como estratégia de problematização e (re)significação destes para a população e gestores locais. Os temas devem ser organizados em uma sequência lógica, de modo que se complementem, permitindo uma maior compreensão entre os participantes. Logo, a grade é dividida em dois blocos de conteúdos para melhor controle: **temas transversais** e **específicos**.
- Os **temas transversais** devem compreender assuntos ligados à organização do território. Já os **temas específicos** estão voltados para os agravos existentes no território, identificados por meio de **reuniões iniciais** e selecionados pela equipe de Coordenação e os docentes do curso quanto à sua relevância e baseado na avaliação e sugestão dos alunos do ano anterior.
- Na figura 2 temos algumas sugestões de temas a serem dialogados nos encontros.



- **Figura 2:** Exemplos de temas para o curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”

“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”:

• Passo 7 – Formação do corpo de professores

- Faz-se necessário a formação do corpo de professores multidisciplinar, de forma que atenda a temática da grade curricular. É responsabilidade do grupo de organização realizar contato com os professores para melhor adaptar o cronograma do curso à disponibilidade de agenda, bem como definir a ementa e os itens necessários para as aulas. Durante a execução do curso, realiza-se contato com os professores, por telefone, com no mínimo três dias de antecedência para lembrá-los dos encontros.

• Passo 8 - Adaptação do conteúdo à linguagem popular

- Este é um passo imprescindível para a troca de saberes entre os professores e os alunos. O curso busca romper barreiras entre academia e população, onde o professor aprende com o aluno e o aluno aprende com o professor. As aulas são baseadas em conversas partindo do princípio que *ninguém sabe tudo, todos sabem alguma coisa*. Portanto, é imprescindível o comparecimento dos professores às reuniões, para tratar da informalidade das aulas e da estratégia do diálogo que é fundamental para haver entendimento do tema proposto.



• **Figura 3:** Diálogo no âmbito do curso “**Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos**”.

• Passo 9 – Divulgação do Curso:

- A divulgação deve ter a atenção devida para ocorrer com antecedência necessária e tempo hábil, a fim de alcançar o maior número possível de inscritos dentro da disponibilidade de vagas levando em conta critérios de seleção.
- A execução do curso depende da divulgação. Esta pode ser através de indicação pessoa a pessoa, faixas, cartazes, panfletos, rádios locais, redes sociais (internet) ou da maneira que melhor se adequar, dentro das limitações e realidade do território, ao público-alvo que se destina. Sugerimos os locais de maior acesso para a divulgação, tais como: Associações de moradores, clínicas, postos de saúde, mercados, praças, bares, quadras esportivas, igrejas, bibliotecas, farmácias populares e transportes coletivos.
- Na divulgação devem conter as principais informações necessárias ao candidato:
- breve descrição sobre o curso;
- público-alvo; idade e escolaridade;
- período de inscrições, local e horário;
- documentação necessária para inscrição do aluno;
- meio de contato com a organização;
- duração do curso.

• Passo 10 - Inscrições

- As inscrições dos participantes devem ser realizadas pela equipe de organização do curso, através do preenchimento de uma ficha com dados pessoais, impressa em papel com logotipo do curso, enumeradas de acordo com a ordem de chegada do candidato. Para validar a inscrição, deve ser solicitada original e cópia (xerox) da **carteira de identidade (RG), comprovantes de residência e escolaridade**.
- Sugerimos apresentar ao candidato um **Termo de Autorização para uso de imagem**, (Fotografia e Filmagem) para assinatura, no dia da aula inaugural, antes dela ser iniciada. Se possível, recomendamos reservar um local de atendimento individual para a captação das inscrições, pois além dos dados pessoais, a ficha contém uma pergunta chave: (“*Qual a razão do seu interesse pelo curso?*”), onde deve ser registrada a fala exata do candidato, sem qualquer tipo de influência uma vez que é considerado critério de seleção.
- É de responsabilidade do grupo de organização o preenchimento da ficha de inscrição, digitação (*) e seu arquivamento.
- * Recomendamos a criação de um banco de dados para digitação das inscrições, caso haja disponibilidade e acesso a um computador. Isto facilita o trabalho da equipe em diversos aspectos, tais como: organização de dados para publicações, análises e relatórios. Uma sugestão é o programa *Microsoft Access*, do pacote *Office®* de fácil utilização, mas comumente instalado na maioria dos computadores.
- Quanto ao período de inscrições e ao horário para tal, devem ser estabelecidos com base na dinâmica do território.

• Passo 11 - Avaliação das inscrições e homologação

- A partir da pergunta realizada no ato da inscrição ao candidato (*“Qual a razão do seu interesse pelo Curso?”*), o grupo de organização pode realizar uma análise das respostas obedecendo aos seguintes critérios: I) adequação do interesse ao curso; II) documentação completa no ato da inscrição e III) nunca ter participado do curso.
- Sugerimos que a homologação da inscrição ocorra segundo os critérios acima e o resultado seja divulgado por contato telefônico a cada candidato ao curso, pois é uma estratégia de confirmação da inscrição e uma forma de lembrar os inscritos da data de início do curso, evitando a evasão. Este procedimento pode ocorrer na semana antes do início das aulas.

• Passo 12 – Aula inaugural

- Sugerimos reservar o primeiro dia de aula para ambientação, dúvidas e discussão.
- O coordenador pode apresentar a ementa do curso, descrever e instruir os presentes acerca da elaboração do mini-projeto final e sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o uso dos direitos de imagem. O Coordenador Geral deve dialogar sobre assuntos referentes à postura dos participantes, regras de convívio, mas sem que sejam impostas e esclarecer dúvidas pertinentes ao bom andamento das atividades. A ideia é apenas promover diálogos sobre determinados tópicos, a fim de definir limites em valores e atitudes.
- Desde o primeiro dia de aula recomendamos avisar aos alunos que o critério para receber o certificado de conclusão do curso, além da apresentação do projeto final a ser realizada, é ter no mínimo 75% de presença nas aulas. As faltas além de 25% deverão ser justificadas, caso contrário, o aluno não fará jus ao certificado de conclusão.

• Passo 13 – Rotina de execução

- A rotina é um ponto em que o grupo de organização mais deve estar atento para o bom andamento do curso. Ao início de cada aula sugerimos a utilização de uma lista de presença para assinatura do participante. A equipe do curso pode se dividir em monitoria e apoio. A monitoria realiza a apresentação de cada professor, auxiliam os participantes em quaisquer dúvidas referentes às atividades exercidas durante as aulas, sobre a elaboração dos projetos finais e a execução das ações a serem promovidas pelos grupos. Já o grupo de apoio tem função de controlar a assinatura da lista de presença, os questionários de avaliação temática, auxiliar o professor com os recursos didáticos e registrar através de fotografias ou filmagem os momentos interessantes do curso. Sugerimos, se possível, disponibilizar água, café e biscoitos para os alunos nos dias de aula. A aula poderá a qualquer momento ser interrompida para debater questões e esclarecimentos de eventuais dúvidas.

• Passo 14 - Elaboração de projeto de promoção da saúde pelos grupos de alunos e apresentação ao fim do curso

- Os alunos desde a primeira aula são divididos em grupos (com sorteio de temas) e estes desenvolvem ao longo do curso, com a ajuda dos monitores e professores, mini-projetos em comunidades que são por eles escolhidas, sobre algum tema correlato a grade do curso. Ao final do curso, estes grupos apresentam as ações que foram desenvolvidas nas comunidades, no referencial da promoção da saúde. Além desta supervisão, recebem “um roteiro de construção de projeto”, para auxiliá-los nas ações de campo. Ao final do curso, estes grupos apresentam as ações que foram desenvolvidas nas comunidades, no referencial da promoção da saúde. Esta apresentação é avaliada por um grupo de professores do curso e pelos alunos, nos três últimos dias antes do encerramento do curso. Para esta apresentação os grupos utilizam cartazes, recursos áudio visuais diversos (data-show), folders e filmes produzidos por eles mesmos ou adquiridos na internet.



• Figura 4: Projetos e ações desenvolvidas pelos alunos em suas comunidades, no âmbito do curso **“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”**.

Passo a passo do Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”:



• **Figura 5:** Apresentação ao fim do curso e avaliação dos projetos e ações desenvolvidas nas comunidades pelos grupos de alunos, para os professores e alunos do curso **“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”**.

• **Passo 15 – Questionário de Avaliação**

- A avaliação por parte do aluno participante sobre o tema ministrado nos encontros permite uma análise criteriosa e abrangente por parte da equipe ao final de cada curso. Este questionário de avaliação temática deve ser preenchido e entregue ao final de cada encontro. Estas sugestões contribuem para o aperfeiçoamento futuro e para a incorporação de novos temas à grade curricular.



AVALIAÇÃO PELO PARTICIPANTE

Prezado (a) Aluno (a),

Este instrumento tem a finalidade de conhecer sua opinião, sobre o curso que você frequentou Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”. As informações servirão para orientar nossas atividades futuras. Sua contribuição é muito importante!

1 – Identificação (opcional)

Nome Completo			Aniversário: ___/___/___
Profissão	E-mail		
Formação	<input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL <input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL INCOMPLETO <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO INCOMPLETO <input type="checkbox"/> SUPERIOR INCOMPLETO <input type="checkbox"/> SUPERIOR		

2 – Legenda

Fracó (0 a 3)	Regular (4 a 6)	Bom (7 a 8)	Ótimo (9 a 10)
0 1 2 3	4 5 6	7 8	9 10

3 – Tema

Nome	
------	--

4 – Desempenho do (a) Professor (a)

Domínio / Transmissão do assunto				
Captar / Manter Interesse do grupo				
Adequação entre teoria e realidade				

4.1 - Qual (is) a(s) aplicabilidade(s) dos conhecimentos adquiridos para a sua atuação pessoal e profissional:	
4.2 – Sugestões e comentários:	
4.3 – Qual a nota geral, que você atribui ao professor?	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

• **Figura 6:** Ficha de avaliação a ser preenchida pelos alunos do curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”.

“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”:

• Passo 16 - Elaboração do Certificado

- Quando se aproxima o término do curso, faz-se necessário realizar um levantamento da frequência dos alunos para elaborar o certificado de conclusão. Este deve constar o nome completo do aluno, o período de duração, bem como a instituição que promoveu o curso e a assinatura do Coordenador Geral e/ou Diretor da Instituição. Além disso, são distribuídos certificados a toda a equipe do curso (coordenação, organização, docentes e monitores).

• Passo 17 – Cerimônia de conclusão de curso

- Para a cerimônia de conclusão recomendamos elaborar convites para os docentes e famílias dos alunos.
- Deve-se realizar um breve histórico sobre o curso e sobre a turma e selecionar quem irá compor a mesa de cerimônia. Sugerimos que esta pode ser composta por um representante de ex-alunos, coordenador geral e pessoas que fizeram a iniciativa se concretizar.
- Durante a execução do curso sugerimos que o grupo de apoio entre em contato com o professor e adquira o material da aula para que na cerimônia de conclusão o participante receba o conteúdo de todos os encontros em forma de CDs ou apostilas, juntamente com o certificado de conclusão. É interessante ter um bolo para celebrar a conclusão dos participantes!



• **Figura 7:** Encerramento e entrega de certificados do curso **“Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”**.

Para concluir

A série de fascículos “Com Ciência e Saúde na Comunidade[®]” é uma publicação do Setor de Promoção da Saúde do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) do Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz.

Integra a Coleção “Com Ciência na Escola[®]”, e inaugura a coletânea de propostas em Saúde Comunitária, desenvolvida pelo Dr. Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto e pela equipe de Promoção da Saúde desde 2010. A linha de pesquisa em Promoção da Saúde se articula com formação continuada de professores, moradores e profissionais de saúde nos Cursos de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Biodiversidade e Saúde do IOC (mestrado e doutorado).

Destinados a professores, profissionais de saúde e moradores o fascículo se dispõe a auxiliar o desenvolvimento do Curso Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos em áreas de vulnerabilidade em todo o território nacional. A série busca promover o diálogo entre a ciência, saúde e comunidade, reforçando o conceito de “território”. Convidamos a todos os participantes desse diálogo para descobrir e compreender, de maneira simples, dialógica e lúdica, a interface da ciência com a cultura local. Os fascículos poderão servir como guia para atividades; porém, mais importante do que segui-los à risca, é criar condições para que a popularização da ciência aconteça de maneira agradável, livre e criativa.

Imagens: todas as imagens utilizadas nesta coleção foram obtidas de acordo com os procedimentos éticos preconizados com a legislação vigente e em consonância com o protocolo 548/10 do CEP/FIOCRUZ – Ministério da Saúde

**fale conosco: email: saudecomunitaria.org@gmail.com
ahmn@ioc.fiocruz.br**

Expediente:

Editores: Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto e Maria de Fátima Leal Alencar;
Projeto gráfico: Heloisa Diniz – Serviço de produção e Tratamento de Imagem/IOC;
Gráfica: WalPrint Grafica e Editora Ltda., Rio de Janeiro, **Tiragem:** 1000 exemplares

Esse material poderá ser reproduzido para fins educativos assegurando-se a citação:

Moraes Neto AHA, Alencar MFL. Com Ciência e Saúde na Comunidade 1- Curso “Saúde Comunitária: Uma Construção de Todos”. Com Ciência e Saúde na Comunidade[®] LITEB/IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, 13p, 2014

Instituto Oswaldo Cruz
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz